

De dia nenhum "jeton", à noite dois

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

O presidente do Senado, José Fragelli, não permitiu ontem a abertura da sessão matutina do Congresso por não haver em plenário os 80 deputados e 12 senadores exigidos pelo Regimento. Com apenas 28 deputados e quatro senadores em plenário, Fragelli espe-

rou por 30 minutos a obtenção do **quorum** e cancelou a sessão às 11h29. Nenhum deputado ou senador recebeu o **jeton** de Cr\$ 112 mil e alguns protestaram. À noite o presidente do Congresso não foi tão rigoroso no cumprimento do Regimento Interno: com apenas 43 deputados e oito senadores presentes — embora a lista de presença indicasse a existência de 229 deputados e 32 senadores "na Casa" — ele

abriu os trabalhos às 18h30. A sessão durou 30 minutos e, em seguida ao encerramento, foi iniciada outra sessão — também conjunta do Congresso — que durou cerca de 15 minutos. Todos receberam, então dois **jetons** pela presença nas duas sessões noturnas, recuperando-se o prejuízo da manhã.

Pela manhã, Fragelli chegou ao plenário às 11 horas e anunciou que aguardaria a obtenção do **quo-**

rum. Acionou campanhas para chamar os deputados e senadores. Meia hora depois, desabafou ao microfone: "Continua evidente a falta de **quorum**. Não podemos realizar a sessão". O ex-presidente da Câmara, Flávio Márcilio (PDS-CE), protestou pedindo que ele fizesse a chamada nominal dos parlamentares, sob a alegação de que o presidente só poderia encerrar a sessão se algum parlamentar — de-

putado ou senador — solicitasse a verificação de **quorum**. Fragelli tentou explicar: "Esta é a regra do Regimento: sem **quorum** não podemos abrir a sessão".

Márcilio disse também que o Congresso não poderia tomar suas decisões "sob pressão da imprensa", que estaria, em sua opinião, em campanha para desmoralizar o Legislativo. Então apontou para

um fotógrafo que estava próximo à tribuna, para tentar registrar do alto sua conversa com Fragelli, num canto do plenário: "Mande o fotógrafo descer dali. Já visitei muitos Paramentos e nunca vi isso em lugar nenhum. Não se vê esse pessoal dentro do plenário".

O senador Gabriel Hermes (PDS-PA) e o deputado Celso Peçanha (PFL-RJ) testemunharam a conversa de Márcilio com Fragelli.